

# Papéis e relacionamentos do Comitê de Auditoria e Auditoria Interna

Worrkshop B3 – Agosto 2018  
Celso C Giacometti

# Objetivos deste módulo

- Para que existem Comitês do Conselho?
- Por que ter um Comitê de Auditoria?
- Composição e Estrutura
- Dinâmica da Auditoria Interna
- Objetivos da Auditoria Interna
- Benefícios da Auditoria Interna
- O que faz o Conselho Fiscal?
- O Comitê de Auditoria em Transição

# Para que existem Comitês do Conselho?

- Apoiar o Conselho em suas deliberações e exercício de suas funções
- Fornecer ao Conselho informações que levem a uma atuação preventiva e condizente com a execução estratégica
- Aprofundar análises e estudos
- Apontar caminhos e cenários e recomendar
- Poupar tempo do Conselho, como um todo
- Comitês do Conselho e outros comitês operacionais
- Auxiliar na familiarização dos conselheiros sobre atividades da empresa (rotação)

***IMPORTANTE: Decisões cabem ao Conselho de Administração***

# Por que ter um Comitê de Auditoria?

- Analisar e propiciar integridade às DF's (ITR e anual)
- Acompanhar o trabalho da auditoria independente. Recomendar sua contratação ou substituição
- Certificar-se sobre eficácia da gestão de riscos, controles internos, “compliance” e auditoria interna
- Recomendar ações de remediação e seu acompanhamento
- Revisar e recomendar sobre o Código de Conduta
- Avaliar denúncias oferecidas pelo Canal de Denúncias/Ouvidoria – especialmente as que possam ter impacto nas DF's

***Foco: não desviar das atribuições do comitê! Exemplo: envolvimento com preparo de DF, com atividades de gestão, com decisões financeiras etc.***

# Composição e estrutura

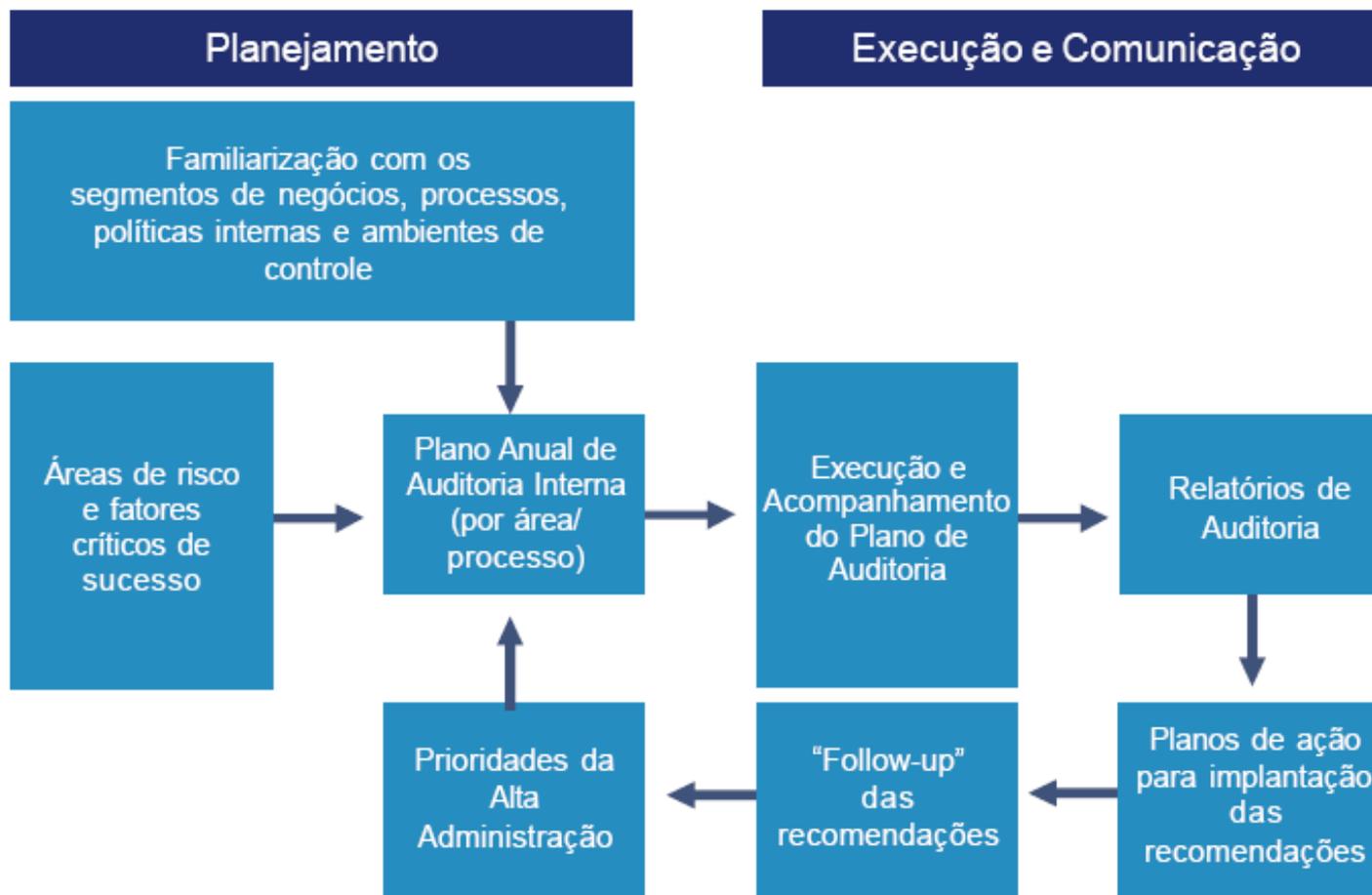
- Membros independentes (ver definição NM, CVM, Sox) – maioria ou todos os membros?
- Ideal ter membros independentes que já estejam no Conselho
- Tamanho do comitê (mínimo 3)
- Comitê de Auditoria Estatutário e não estatutário – implicações práticas
- Diversidade de experiências e de perfis
- SOX/SEC e CVM – especialista financeiro (“financial expert”)
- Experiência: preparo e experiência profissional – contabilidade e finanças, normas de divulgação, gestão de riscos, aspectos regulatórios e legais

# Composição e estrutura

Mais ...

- Reuniões programadas para cumprir com agenda básica
- Regimento
- Avaliação periódica
- Gestores/Diretores – presença em reuniões sobre temas específicos (CEO, diretores etc)
- Papel de especialistas externos independentes
- Abrangência alinhada com Conselho (exemplo: controladas e coligadas)
- Sistema financeiro: membros não conselheiros, rotação mandatória, órgão estatutário

# Dinâmica da auditoria interna



# Objetivos da Auditoria Interna

- Fortalecer as áreas de gestão e controle, defendendo a organização contra desvios de procedimentos. (1)
- Representar e reportar ao CAD, através do Comitê de Auditoria
- Apoiar a alta administração no controle dos negócios, verificação do cumprimento das políticas corporativas e aspectos regulatórios, dando ênfase ao *compliance*
- Classificar gravidade dos pontos encontrados, recomendar melhorias, correções, estabelecendo compromisso dos gestores, planos de ação e prazos
- Disponibilizar trabalhos efetuados e apoiar auditores independentes

(1) *Linhas de Defesa: 1ª. Administração e funcionário; 2ª. Apoio aos negócios, compliance; 3ª. Auditoria Interna*

# Benefícios da Auditoria Interna

- Enfoque sistemático e disciplinado para avaliar e reforçar controles, eficácia da gestão de riscos e processos de governança
- Identifica oportunidades de redução de custos e aumento da receita (1)
- Identifica e reporta evasão de recursos
- Melhora continua dos processos
- Melhora embasamento para decisões
- Assegura cumprimento adequado de leis e regulamentos
- Propicia maior confiança das partes interessadas, cria valor para a empresa

*(1) Alguns exemplos: compras diretas, compras sem concorrência, eliminação de perdas, erros de cálculos em contratos, pagamentos de impostos a mais, recuperação de créditos fiscais, obtenção de licenças e alvarás, gastos com redes sociais)*

# O que faz o Conselho Fiscal?

- Fiscaliza – atos da administração por qualquer um de seus membros
- Opina
  - Relatório anual da administração (parecer do CF é publicado junto com as DF anuais/semestrais)
  - Demonstrações financeiras
  - Mudanças no capital social
  - Destinação de resultados, planos de investimentos e orçamento anual
  - Dividendos
  - Reorganizações (incorporações, fusões, aquisições)
- Denuncia - fraudes, erros ou crimes, aos órgãos da administração ou assembléia geral
- Atuação – Colegiada ou individual

# As perguntas (e respostas) necessárias

- O Comitê deve refletir o porte da organização, entender a cultura, os valores, o negócio e a estratégia da mesma
- Entender o momento da entidade (lucro, prejuízo, aberta, nível de governança, fechada, em expansão ou não, mercados, etc.)
- Conhecer os profissionais do Conselho e da Gestão (Presidente, Diretor Financeiro e outros) e seus perfis (conservador, agressivo)
- Avaliar o conhecimento de finanças/contabilidade por parte da alta administração
- Entender o ambiente geral de controles e apetite para riscos
- Usar consultorias independentes
- Interagir com Conselho Fiscal (se existente)

*O Comitê de cada organização/empresa deve ser customizado para a mesma*